Indicadores de Qualidade

dotProject EAP – dP-EAP

Por:

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome** | **Matrícula** |
| **Filipe Barbosa de Almeida** | 09/0006097 |
| **Guilherme Calixto** | 09/0037936 |
| **Guilherme Fay Vergara** | 10/45547 |
| **Jose Carlos Guimaraes** | 09/0008405 |
| **Rafael de Souza Queiroz** | 09/0012569 |
| **Renan C. Filgueiras** | 09/0013093 |
| **Henrique Pereira Santos** | 09/0007212 |
| **Vinicius Vieira Meneses** | 09/0014944 |

Universidade de Brasília - UNB

Faculdade Gama – FGA

Grupo de Engenharia de Software

Brasília, DF - 2011

Sumário

Introdução 3

Indicadores de Qualidade 4

# Introdução

Obter qualidade nos processos e produtos de engenharia de software não é uma tarefa trivial. Existem inúmeros fatores que influenciam na hora de atingir os objetivos de qualidade. O objetivo mais importante é garantir que o projeto será concluído dentro da qualidade desejada, garantindo a satisfação das necessidades de todos os envolvidos. Dentro de um projeto sua importância é comparada as áreas de custo e de tempo.

A qualidade de um software pode ser separada em duas grandes áreas: Produto e processo.

Dentro de produto, temos a qualidade relacionada diretamente aquilo que é produzido, pode ser aferida por meio de testes unitários; funcionais; de carga; de configuração; de interface, integração continua, fatoração de código e afins.

Do outro lado temos a qualidade ligado ao processo, ou aos processos, que são tidos como referencias na hora da produção do software, como CMMI, MPS-BR e ISO.

# Indicadores de Qualidade

A qualidade de um software envolve inúmeras dimensões, dentre elas podemos citar as que serão consideradas em nosso projeto:

* Ter Cobertura de código de 90%
* O vai e vem da área de teste e da área de implementação é limitado a duas transições.
  + Ao finalizar uma funcionalidade o implementador deve testa-la antes de enviar para a área de teste. Quando a funcionalidade chega para os testadores eles implementam os testes unitários e os teste necessários para liberação da funcionalidade, definidos pelo critérios de aceitação anteriormente definidos pelo product owner juntamente do gerente. Após a realização dos testes a funcionalidade poderá voltar para o desenvolvedor para que ele corrigir os erros encontrados pelos testadores, esse ciclo de desenvolvedor-testador é limitado a duas transições.
* Teste unitário das funcionalidades desenvolvidas
  + Os testes unitários serão escritos a partir das user stories envolvidos no desenvolvimento daquela funcionalidade.
* Severidade de defeitos aceitos:
  + 0% de defeitos blocantes.
  + 0% de defeitos críticos.
  + 0% de defeitos normais.

Critérios de entrega e de satisfação

O software somente poderá ser liberado para o cliente quando os critérios de qualidade estipulados acima forem todos alcançados. Após a liberação para o cliente esse software passará por um período de teste de 2 semanas junto ao cliente, onde o cliente irá testar o software usando-o sozinho.

Após esse período o software volta para a equipe, que irá trabalhar para corrigir as melhorias propostas pelo cliente, mediante a uma prévia negociação entre o gerente de projetos e o cliente. Esse ciclo de “manutenção” junto a equipe, é considerado o critério para a entrega do software, ou seja, somente depois do software ter passado por um período de testes junto ao cliente ele poderá ser considerado pronto para a entrega.

Se não existir a necessidade do software voltar para a equipe depois dos testes realizados pelo cliente, o software que cumpriu os critérios de satisfação(critério mínimo para ser enviado para testes) será considerado a partir de então software que pode ser liberado para o cliente.